DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de agosto de 1931 | NUMERO 187

Um aspecto do panorama social do norte

FALANDO Á IMPRENSA CARIOCA, O PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA DÁ AS IMPRESSÕES QUE COLHEU NA SUA RECENTE VIAGEM A ALGUNS ESTADOS NORTISTAS

"O operariado do norte, ao que pude observar, disse o professor Joaquim Pimenta, está completamente desamparado, reduzido á situação de escravos"

RIO, 14 — Entrevistado pelo **Diario de Noticias**, sobre as impressões que acaba de recolher de sua recente viagem ao norte, disse o professor Joaquim Pimenta:

"E' necessario e urgente mesmo que o Ministerio do Trabalho estenda a sua acção ao norte, mediante a installação de uma dependencia que, penso, deverá ser em Recife.

O operariado nortista, ao que pude observar, está completamente desamparado, reduzido á situação de escravos. E' um verdadeiro regime feudal o que impera naquella região, onde os trabalhadores não têm o amparo que merecem.

Quanto á lei de ferias, então, nem é bom falar. Os donos dos estabelecimentos industriaes e commerciaes chegam ao ponto de alterar as datas de admissão e dispensam os seus empregados arbitrariamente, só para contribuirem com a pequena indemnização que teriam de dar, como recompensa aos que concorrem para o augmento do seu patrimonio material.

Na Parahyba, tive outra impressão. Ha alli um espirito bem aperfeiçoado de solidariedade humana. Um sopro vivificador de energias novas une todos os homens ao mesmo lemma sagrado do culto cada vez maior, á memoria de João Pessôa. E' impossivel descrever, com as côres da realidade nitida, o que aos olhos do visitante é dado apreciar em tal sentido.

A população deixa transparecer em tudo o seu desejo de perpetuar a memoria do grande sacrificado nordestino, na feliz expressão do sr. Lindolpho Collor, ora collocando o seu retrato em todas as residencias e logares publicos, ora entoando canções civicas em louvor ao seu glorioso e immortal conterraneo, em todas as solennidades e cerimonias.

No primeiro anniversario da morte de João Pessôa, as commemorações da Parahyba, a que estive presente, assumiram aspecto empolgante e commovente. Então, com os olhos marejados de lagrimas, fiz um discurso cujo termino quasi não comsigo, tão grande e intensa era a emoção de que me achava possuido.

Póde-se dizer que, apesar de morto, João Pessôa continúa a governar a Parahyba, constituindo o seu glorioso exemplo um estimulo permanente para a reconstrucção do invicto Estado.

João Pessôa fez uma nova Parahyba: A energia e a fé patrioticas do seu povo, alimentadas de esperanças sadias e caldeadas pelos soffrimentos naturaes á região, servirão de incitamento a todos os brasileiros, para a conquista da patria nova que a Revolução começou a construir com o sangue dos seus heróes".

Voltando a tratar, depois, da situação do operariado nortista, o professor Joaquim Pimenta disse, por ultimo, que estão em organização, de accôrdo com a lei syndical, dez associações de classe de Pernambuco, as quaes, bem como as demais congeneres, estão confiantes na acção do govêrno.

(Do **Diario da Manhã** de hontem).

O sr. interventor Anthenor Navarro esteve no Palacio do Carmo em visita ao arcebispo D. Adaucto

Em companhia do seu assistente militar, tenente-coronel Elysio Sobreira, o sr. interventor Anthenor Navarro esteve, hontem, ás 14 horas, no Palacio do Carmo, a fim de agradecer ao sr. arcebispo D. Adaucto de Miranda Henriques, os cumprimentos de bôas vindas que s. exc. revdma. lhe enviára, quando do seu regresso da capital da Republica.

O sr. Interventor Federal alli se demorou em amistosa palestra com o illustre antistete, trocando idéas sobre assumptos de actualidade.

***

Caixa Rural de Areia

Da Inspectoria Agricola recebemos uma cópia do balancête da Caixa Rural de Areia, referente ao mez de julho ultimo.

Constata-se do mesmo haver sido o movimento financeiro, no periodo alludido, de 179:072$860.

Apraz-nos fazer esse registo, sobre a Caixa Rural de Areia, cuja prospera situação se deve, incontestavelmente, á orientação e ao esforço perseverante de sua directoria.

Entre os depositantes a prazo fixo figura o Estado, com apreciavel quantia, destinada a emprestimos aos pequenos lavradores, com juros modicos.

O preço da carne vêrde

No aviso que a Prefeitura publicou em nossa ultima edição, relativamente ao preço da carne vêrde, houve um equivoco sobre a data em que começaria a ser retalhado aquelle genero na razão de 1$600 o kilo.

Em vez de hontem, como foi noticiado, esse preço vigorará de hoje, 16, em deante, conforme entendimento havido entre o sr. prefeito Borja Peregrino e os marchantes.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Souza officiou ao sr. Interventor Federal, por intermedio do secretario da Prefeitura, communicando haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importancia de 2:865$200, proveniente de 20% das rendas dos impostos daquelle municipio durante o mês de julho ultimo e destinada á instrucção publica e assistencia infantil do Estado.

Um «film» demonstrativo da «International Machinery» Co.»

No Palacio da Redempção foi hontem exhibido, ás 15 horas, na presença do sr. Interventor Federal, prefeito Borja Peregrino, auxiliares do govêrno e representantes da imprensa, uma pellicula natural em cinco partes, sobre serviços executados pela empresa americana "International Machinery Cº.", como pavimentações de ruas, estradas, etc.

O alludido film foi focado pelo sr. Ralph Kluting, technico daquella firma, durando a projecção uma hora e dez minutos.

A festa de hoje, no "Clube dos Diarios"

em beneficio do Orphanato D. Ulrico

Serão sorteados dois custosos brindes entre as senhoras presentes á festa.

Finalisando as festas com que a cidade commemora annualmente a sua padroeira, N. S. das Neves, um grupo de senhoras e cavalheiros de nossa sociedade promove hoje, no **Clube dos Diarios**, gentilmente cedido pela sua directoria, uma **soirée** dançante, cujos ingressos estão sendo passados pela commissão encarregada.

A **soirée** terá inicio ás 21 horas. A orchestra "Turunas de João Pessôa", ao convite dos encarregados, accedeu tocar gratuitamente para as danças.

Durante a festa será feito o sorteio de dois brindes entre as senhoras e senhoritas presentes.

Na entrada do Clube haverá ingressos a venda.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Occorreu hontem o natalicio do joven conterraneo Archimedes da Silveira Junior, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Maria de Lourdes Lins Bonavides, 3ª annista de nossa Escola Normal, e filha do sr. Neophito Fernandes Bonavides, funccionario aposentado do Estado.

— A sra. d. Beatriz Almeida de Vasconcellos, esposa do sr. Manuel Meira de Vasconcellos, guarda da Commissão de Febre Amarella, neste Estado.

Dr. Alpheu Domingues: — Transcorre hoje a data natalicia do nosso distinguido amigo dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço Federal do Algodão, no Rio de Janeiro.

Desta cidade, onde o illustre anniversariante conta com vasto circulo de relações de amizade, deverão lhe ser dirigidas innumeras mensagens de felicitações.

— O sr. Emygdio Mouzinho, do commercio de nossa praça.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ernesto Oelhckers director-gerente da Companhia, Commercio e Industria Kroncke, nesta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Emilia Lustosa Cabral, professora normalista e filha do sr. Francisco Lustosa Cabral, commerciante nesta capital.

— A senhorita Heraldina Maciel, filha do dr. José Maciel, medico com clinica nesta cidade.

— O sr. Leopoldino de Souza Carneiro, negociante em Alagoinha deste Estado.

NASCIMENTOS:

Occorreu, no dia 14 do fluente, nesta capital, o nascimento da pequena Zuleide, primogenita do sr. Oscar Moreira da Silva, e de sua esposa d. Alice Barbosa da Silva.

O Govêrno Provisorio disposto a executar o plano Niemeyer

RIO, 15 — Uma das noticias mais palpitantes do dia é a de que o Governo Provisorio se encontra disposto a executar o plano economico-financeiro proposto pelo financista britannico sr. Otto Niemeyer no seu relatorio ao ministro da Fazenda.

A noticia que não está ainda confirmada, teve no mundo dos negocios notavel repercussão, sendo objecto de vivos commentarios quer favoravel, quer desfavoravelmente. (A União).

Os trabalhos da commissão legislativa

(Especial para "A UNIÃO")

RIO, Agosto — (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — A Commissão Legislativa iniciará de hoje em deante uma nova phase em sua vida. Foram incentivados todos os trabalhos, reorganizadas as sub-commissões que tinham falta de elementos, eliminadas as incompatibilidades que impediam a alguns de seus membros tomar parte nos trabalhos e, finalmente annunciado que, dentro de pouco tempo, terão inicio as sessões plenarias.

Varios jornaes tinham acenado a possibilidade da dissolução da Commissão Legislativa. Com effeito, os bachareis que a compõem iniciaram os trabalhos com discussões muito doutrinarias e começaram a esmiuçar os assumptos de tal maneira, e com tanta erudição, que os redactores dos jornaes, encarregados desse serviço acharam mais prudente evitar o contacto. E os deixaram, inteiramente sós. As sub-commissões legislativas foram quase esquecidas pela imprensa que, apenas, de quando em vez, publicava um formidavel calhau com exposições longuissimas sobre os assumptos que estavam em debate. Mas as questões eruditas interessam muito pouco ao publico e ainda menos aos jornaes que devem servir ao povo. Os assumptos palpitantes não são certamente os que se debatem nas commissões technicas. O que interessa de modo geral é a noticia politica, e commentario ao "caso". E, com tantos "casos" que têm surgido nos ultimos tempos, os jornaes e os jornalistas não iam occupar tempo e espaço com os debates infrutiferos das commissões technicas. Sem platéa, os bachareis acharam que não valia a pena gastar erudição. Mesmo porque cada um delles receiava o companheiro e chegaram assim a um mutuo accôrdo: trabalhar com menor prolixidade.

Não é necessaria a percepção profunda de um sociologo ou de um estadista para se comprehender que o direito dos Estados que formam uma Federação, quando não é equilibravel leva fatalmente o pais para a dissolução. Já surgiram em varios pontos do territorio nacional os pruridos nativistas e o caso paulista foi originario de um desses caprichos ou manobras, habilmente explorado por politicos, prejudicados em seus interesses.

Depois dessa eclosão de nativismo observa-se agora, principalmente em S. Paulo uma certa tendencia separatista. Até agora só se falou em separatismo no Rio Grande do Sul. Assim mesmo os politicos de responsabilidade sempre negaram qualquer autoridade a esse movimento,que diziam não passar de fantasia de poetas. Mas todos viram que se tornava necessario uma providencia e o govêrno federal começou com uma serie de realizações e que bem denotam essa orientação centralizadora que só poderá trazer beneficios ao pais.

Já está concluida a unificação economica que era a mais importante. Não se comprehende, de facto, a faculdade de contrahir emprestimos por parte de unidades federativas, sem que se ouvisse o govêrno federal. Dess'arte o pais seria arruinado em pouco tempo pois bastaria o descontrolle de dois ou três govêrnos estaduaes para sobrecarregar de compromissos os outros Estados porque a responsabilidade é sempre do Brasil. Agora fala-se com insistencia na unificação da magistratura. Não são poucos os elementos em destaque no actual govêrno que considera esse problema como indispensavel para uma reorganização nacional duradoura. E que esse problema está sendo estudado com toda a cautela. A prova se encontra no facto de não ter ainda o govêrno central tomado providencias em relação á reforma da magistratura, tendo apenas aposentado alguns elementos que eram considerados como perturbadores da serenidade forense. O que se fez com a justiça até agora tem caracter provisorio. Não foi radical. A reforma da justiça ainda não está feita.

Fomos informados da existencia de um projecto nesse sentido. Ha tambem em elaboração, o estudo para se acabar com os cargos honorarios da magistratura. Os supplentes de juiz serão abolidos ou então receberão remuneração. Eis um ponto que constitue novidade para a nossa vida judiciaria. O programma de unificações do govêrno, pelo que se póde observar, resolverá os problemas economicos e judiciarios. Em relação ao problema politico nacional a unidade tambem será dada pelo criterio geral da reforma eleitoral. Mais ainda existe um ponto de não menor importancia. Cogita-se da transferencia dos Estados para a União, de tudo o que concerne ao ensino primario. No Ministerio da Educação já se está trabalhando nesse sentido e a esperança geral é que finalmente o Brasil apprenda a ler.

Mesmo porque já é tempo.

WASHINGTON, 15 — Noticia-se que os aviadores americanos Pangborn e Herndon foram detidos no Japão, sob a allegação de terem violado as leis de espionagem e de que tenham agido a serviço do govêrno dos Estados Unidos quando photographaram fortificações japonêsas. *(A União).*

FESTA DAS NEVES

A PROCISSÃO DE HONTEM

Com muito brilhantismo, realizou-se hontem, á tarde, a solenne procissão de N. S. das Neves, padroeira da Parahyba, á qual compareceram todas as associações religiosas e grande massa de fieis, calculada em 10 mil pessôas.

O imponente prestito religioso foi acompanhado ainda das bandas de musica do 22° Batalhão de Caçadores e do Regimento Policial do Estado, sahindo da Cathedral e percorrendo diversas ruas, recolhendo quasi noite, á Matriz das Neves.

Além da imagem da padroeira, compunham o grande cortêjo as imagens de N. S. do Carmo, N. S. do Rosario, N. S. de Lourdes e N. S. da Bôa Morte, todas em artisticos andores, carregados pelas respectivas associações catholicas.

A ULTIMA NOITE DA FESTA

Na avenida General Osorio terminaram hontem, com extraordinaria concurrencia, os festejos em honra de N. S. das Neves, sendo a noite dedicada aos juizes do novenario.

Duas bandas de musica e as excellentes orchestras "Turunas de João Pessôa" e "Batutas de Jaguaribe" tocaram até pela madrugada, achando-se o Pavilhão do Orphanato D. Ulrico repleto de pessôas de representação social.

No pateo, obtiveram successo os "Bonecos musicos" de Claudio Caminha e a "Cabeça mysteriosa", que foram visitados por milhares de pessôas.

NECROLOGIA

Cel. Guilhermino Gondim de Vasconcellos — Falleceu hontem, á rua S. José, nesta capital, o estimado conterraneo cel. Guilhermino Gondim de Vasconcellos, funccionario das Capatazias da Alfandega deste Estado, onde serviu por espaço de cerca de cincoenta annos.

O extincto, que era chefe de influente familia de nossa terra, agora em outubro completaria 103 annos de edade.

Falleceu em consequencia de grippe intestinal, tendo tido em derrodor de seu leito, durante a enfermidade, pessôas de realce em nossa sociedade, além dos membros de sua familia.

Foi seu medico assistente o illustre clinico dr. Newton Lacerda, a quem a familia ficou profundamente reconhecida pelo desvelado esforço profissional.

Do seu primeiro matrimonio deixou o cel. Guilhermino Gondim de Vasconcellos os seguintes filhos: Joaquim Gondim de Macena, e Marcionilla Gondim e do 3.° os seguintes. d. Esther Gondim, Argemira Gondim, professora do Collegio Eucharistico e Irmã Philomena Gondim, do Collegio do Sagrado Coração de Maria, de Copacabana; d. Maria Philomena Gondim Ferreira, esposa do sr. Manuel Ferreira, artista nesta capital; e d. Salvina Gondim Cardoso, esposa do sr. Santino Cardoso, funccionario da Academia de Commercio Epitacio Pessôa.

O enterro do respeitavel conterraneo occorreu hontem mesmo, ás 16 horas, no Cemiterio Publico, indo o feretro coberto de corôas mortuarias, além de grande braçadas de flôres naturaes.

Fez a encommendação do corpo na necropole, frei João Baptista.

—

Falleceu no dia 11 do corrente, na povoação de Mogeiro, victima de pertinaz molestia, o sr. Manuel Ferreira Lopes, irmão da exma. sra. d. Maria Ferreira Lopes.

O extincto, que contava a avançada edade de 75 annos, deixa os seguintes filhos: Petronilla Ferreira da Silva, casada com o sr. Octaviano da Silva; Maria Ferreira, viúva do sr. Rozendo Alves Silveira; Pedro Ferreira Lopes, casado com a exma. sra. d. Maria Amelia Lopes; Alice Ferreira Baptista, esposa do sr. Celestino Baptista; Maciel Ferreira Lopes e Laura Fereira Lyra, casada com o sr. Severino da Silva Lyra, deixando ainda 23 netos e 2 bisnetos.

O seu enterramento effectuou-se no dia seguinte, sendo acompanhado por grande numero de parentes e amigos da familia enlutada.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 14 ás 18 hs. de 15 de agosto de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos do sudéste. A maxima thermometrica foi 27°8 e a minima 19°2.

No Estado: — De 14 hs. de 14 ás 14 hs. de 15 de agosto de 1931.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 24°7. Minima 16°1.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel. Maxima 26°4. Minima 19°0.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo foi bom pela manhã e ameaçador com chuvas fracas no resto do periodo e soprando ventos fracos. Maxima 21°4. Minima 16°3.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 27°2. Minima 18°0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 34°4. Minima 22°2.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudéste. Maxima 29°0. Minima 21°8.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 26°6. Minima 15°9.

Bananeiras: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel. Maxima 22°9. Minima 17°6.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 14 ás 14 hs. de 15 de agosto de 1931.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de léste. Maxima 27°4. Minima 20°4.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 29°8. Minima 20°4.

Olinda: — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo foi ameaçador com chuviscos pela manhã e instavel no resto do periodo. Maxima 27°2. Minima 20°2.

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do dia 14, do Telegrapho Nacional, foi de 806$120.

A guerra civil na Republica de Cuba

HAVANA, 15 — O embaixador norte-americano em Havana notificou ao departamento dos Estados Unidos que, hoje, tropas federaes cubanas obtiveram successos em repetidos combates, e que os rebeldes já perderam 27 homens, inclusive o general Peraza um dos sete "leaders" revolucionarios. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petição:

De Antonio Marianno Bezerra, de Campina Grande, tendo exercido o cargo de guarda fiscal da Fazenda durante 3 annos e sendo exonerado sem causa que o desabone, pedindo reinclusão no quadro de guardas fiscaes. — Junte o peticionario portaria que prove a sua exoneração.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam nos serviços de demolições na rua Gama e Mello. — Pague-se a quantia de 249$750.

Dos operarios que trabalharam nos serviços do campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 209$750.

Do operario que trabalhou no serviço de vigilancia nas casas das viuvas dos soldados mortos em Princesa. — Pague-se a quantia de 24$500.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de constucção de banheiros e lavandaria da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 366$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços de installação electrica no Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 451$000.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de transporte de materiaes para o Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 272$000.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de concerto de ferramenta no deposito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 586$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços no pateo do Hospital de Isolamento. — Pague-se a quantia de 161$250.

Dos operarios que tabalharam em serviços de reparos na ponte de Gurinhem. — Pague-se a quantia de.... 272$500.

Dos operarios que trabalharam na construcção da Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de...... 581$750.

Dos operarios que trabalharam em serviços de destocamento no campo da Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 516$750.

Dos operarios que trabalharam nos jardins do Palacio da Redempção. — Pague-se a quantia de 73$500.

Dos operarios que trabalharam no Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 3:810$500.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de construcção de baias no Quartel do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de 1:133$500.

Contas:

De João Bonifacio da Costa, de transporte de materiaes para o Quartel de Policia e Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de...... 176$000.

De Severino Homesino, por conta de sua empreitada para confecção de baias no Quartel do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de 320$000.

De Antonio Gama, por conta do seu contracto dos serviços de revestimento do Quartel de Policia. — Pague-se a quantia de 3:680$000.

De Francisco de Sant'Anna, por conta de sua empreitada para confecção da coberta das baias do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de 560$000.

De Vicente Ielpo & Cia., por conta de sua empreitada para confecção de conductores de agua, para o Quartel de Policia. — Pague-se a quantia de 1:000$000.

De João Vicente de Abreu, pelo fornecimento de materiaes para as obras das baias do Quartel do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de...... 6:514$000.

De Samuel de Britto, para saldo de sua empreitada para pintura e caiação da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 535$000.

De Alfredo Gama, referente ao transporte de materiaes, em caminhão de sua propriedade, para o Quartel de Policia e Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 370$000.

De Alfredo Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 155$100.

De Diogenes Chianca, proveniente do fornecimento de combustivel para os autos da Secretaria de Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 506$100.

De Ignacio da Cunha Pedrosa, pelo fornecimento de lenha para o Abastecimento d'Agua. — Pague-se a quantia de 1:232$000.

De Americo Justa, pelo fornecimento de material para as obras do Quartel de Policia e Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 2:475$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 535$250.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 817$191.

De Severino Lemos, referente a transporte de alumnos do Centro Agricola "Presidente João Pessôa", transporte de materiaes para as obras do grupo "Thomaz Mindello", etc. — Pague-se a quantia de 432$000.

De Oliveira Ferreira & Cia., de Campina Grande, pelo transporte de praças da 1.ª Companhia do 22.° B. C., em caminhões, de Campina Grande a Princesa. — Pague-se a quantia de 4:700$000.

De Giovanni Gioia, por saldo do seu contracto para construcção de placas de cimento armado para o Quartel de Policia. — Pague-se a quantia de 6:183$400.

De Manuel Joaquim, por conta de sua empreitada para cobertura do grupo escolar de Santa Luzia do Sabugy. — Pague-se a quantia de.... 168$000.

De Oliveira & Pereira, por conta dos trabalhos executados no Hospital de Isolamento. — Pague-se a quantia de 4:700$000.

De Giovanni Gioia, de materiaes fornecidos para o Palacio da Redempção. — Pague-se a quantia de.... 7:309$050.

De Vicente Ielpo & Cia., de trabalhos executados para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 296$000.

De Francisca Moura, proveniente de hospedagem da embaixada academica de Recife. — Pague-se a quantia de 400$000.

De Romero Moraes de Medeiros, de escripturas feitas para o Estado. — Pague-se a quantia de 225$200.

De Pedro Ulysses de Carvalho, de escripturas feitas para o Estado. — Pague-se a quantia de 94$200.

De Amaro Gomes, de cal fornecido ao Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 500$000.

De Lisbôa & Cia., de combustivel fornecido para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 1:350$000.

De Giovanni Gioia, de uma armação para o Pavilhão de Chá e placa para o Palacio do Govêrno. — Pague-se a quantia de 440$000

De Alfredo Ferreira da Silva, de paus fornecidos para o Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 600$000.

De José Justino Filho, de madeiras fornecidas para o Pavilhão de Chá e Escola Normal. — Pague-se a quantia de 424$120.

Folha:

Do operario Pio Barêtto, serviços prestados na guarda de materiaes do Estado, em Juarez Tavora, no mês de julho. — Pague-se a quantia de.... 310$000.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, as importancias de 301$000 e 466$000 aos cofres do Thesouro do Estado, correspondentes ás rendas dos dias 13 e 14 do mês andante, respectivamente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 15 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 16 (domingo).

Dia ao Regimento, 2.° tenente José Motta; guarda de Palacio, 2.° tenente José Mangueira; adjuncto de dia, Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, 3.° sargento Amarante e cabo José Joca; guarda de Palacio, 3.° sargento Manuel Raphael e cabo Aurino; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Pedro Celestino; guarda do Quartel do Regimento, cabo Placido Sobreira; reforço do Thesouro, cabo Afrisio Maximo; patrulha, cabo Raymundo Alves; dia á E|M., cabo João Fidellis; ordem á C|O., do Regimento, corneteiro João Felix; ordem á S|O., do Batalhão, soldado Luiz Nunes; piquete ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme.

Annexo numero 145 — Uniforme 5.° (kaki).

(Ass.) **Guilherme Falcone**, capitão-commandante-interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 14:			1.431:040$009
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 15:			
Pela Recebedoria de Rendas ..			
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições		1:785$300	1:785$300
			1.432:825$309
Despesa effectuada no dia 15: ..			32:219$400
Saldo para o dia 17:			1.400:605$909
No Thesouro	169:384$544		
No Banco do Brasil	281:988$000		
No Banco do Estado da Parahyba	24:090$118		
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853		
No Banco Central	119:858$394		
Noutros pequenos bancos	225:000$000		
Somma	1.400:605$909		

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 15 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Informes commerciaes

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do **Estado sujeitos a direitos de exportação**, da semana 17 a 23 de agosto de 1931.

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça litro $200; alcool, litro $370; algodão em pluma, kilo 2$100; algodão em caroço, kilo $700; algodão rebeneficiado, kilo 1$125; algodão — residuos de piolho rebeneficiado ou linter, kilo 1$000; residuos de piolho beneficiado, kilo $400; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $700; assucar refinado de 2.ª, kilo $600; assucar de usina, kilo $560; assucar triturado, kilo $540; crystal, $520; assucar branco, kilo $480; assucar demerara, $460; assucar someno, kilo, $480; assucar mascavinho, kilo $460; assucar mascavado, kilo $380; assucar bruto secco ou 3.° jacto, kilo $360; assucar bruto melado, kilo $260; borracha de mangabeira, kilo...... 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café. kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi sêccos salgado, kilo 1$600; couro de boi, seccos espichados, kilo 2$000; couros de boi, secco flôr de sal, kilo 1$800; couros verdes, kilo 1$200; couros de bode, kilo 8$333; couros de carneiro, kilo 5$400; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 6$000; farinha de mandioca litro $280; feijão mulatinho, litro $500; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $120; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000; residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo $150.

Os demais productos constam da Pauta geral.

ENSINO SECUNDARIO

Os novos planos e programas recentemente mandados observar pelo Ministro da Educação

(Continuação)

Hipoteses sobre o povoamento da America. Velhas hipotheses: os povos da antiguidade. O autoctonismo. Novas hipoteses: paleo-asiaticos e povos da Oceania.

Distribuição geografica geral dos principais povos americanos (exceto o Brasil).

As grandes civilizações desaparecidas: azteca, maia-quiché, quichúa. Civilizações menores (vista de conjunto).

Directrizes migratorias e distribuição geograficas dos grupos.

Classificação dos grupos brasileiros (sumula antropologica, etnografica e linguistica).

Estado politico, social, economico, religioso e cultural do selvagem brasileiro (vista de conjunto).

Quarta série
(2 horas)

I. Historia moderna.

O inicio da idade moderna: as grandes invenções e suas consequencias.

A expansão geografica e o desenvolvimento economico.

O desenvolvimento intelectual: O Renascimento.

A Constituição dos Estados nacionais (Inglaterra, França e Espanha).

A evolução politica, social e economica da Europa Central, da Scandinavia e da Europa Oriental.

As ambições imperialistas e o equilibrio europeu: a rivalidade franco-austriaca.

A Reforma protestante e a reação da Igreja Catolica: as guerras religiosas.

A monarquia absoluta: a teoria do direito divino: a côrte e o cerimonial; o Govêrno e a administração.

Politica economica: fisiócrates e mercantilistas; o colbertismo e o sistema de Law.

As guerras e os exercitos permanentes.

A diplomacia: suas origens e processos.

Importancia das negociações do tratado de Westhalia. O equilibrio europeu. O direito das gentes.

O advento da ciencia moderna.

O classicismo literario e o desenvolvimento artistico.

A Igreja moderna:, controversias religiosas; os jesuitas; extinção da ordem.

A expansão da Holanda: o imperio colonial e as companhias de comercio, sua decadencia.

O desenvolvimento economico e a formação da constituição da Inglaterra.

A politica dos Habsburgos e a importancia da Austria como baluarte contra os turcos.

Modificações do equilibrio europeu: o advento da Prussia e da Russia: a decadencia da Suecia, da Polonia e da Turquia; os conflitos internacionais e a luta das grandes potencias pela supremacia.

Tendencia da Inglaterra para o dominio universal: a disputa da India e da America do Norte.

O movimento de reforma social e politica: filosofos e economistas.

O despotismo esclarecido.

II. Historia da America e do Brasil.

Aspectos etnicos, economicos, sociais, politicos e culturais da Europa ocidental na época dos descobrimentos e o contacto com os primitivos habitantes: o reconhecimento das costas, a conquista e o inicio da colonização.

A época das navegações: os grandes ciclos, o descobrimento espanhol e o português.

Descobrimentos inglêses e francêses.

Extensão do poderio portugês: capitanias e govêrno geral; a administração publica e a justiça; o sistema fiscal português.

Expansão geografica: entradas e bandeiras: as questões de limites.

A defesa da terra e o despertar do sentimento nativista.

Atividades economicas: o trabalho agricola e pastoril; os latifundios; a exploração das minas: a industria e o comercio coloniais. A escravidão indigena e a negra.

As vilas e cidades brasileiras; as camaras municipais.

A transmissão da cultura européa; inicio da literatura e da arte brasileiras.

A Igreja no Brasil: sua organização e influencia; a visitação do Santo Oficio e a inquisição.

Os processos coloniais dos espanhóes: a **reducion, o repartimento** e a **encomienda.** Os agentes reais: o **adelantado** e suas funções. **Encomenderos** e missionarios.

A administração colonial espanhola; a **Casa de contratación** e o Conselho das Indias; os vice-reis, os capitães generais e os governadores.

A justiça colonial: as audiencias; alcaides maiores e corregedores.

O regime financeiro: tributos e taxas.

Vilas e cidades da America espanhola: **os cabildos.**

A vida colonial e a fusão das raças. A escravidão negra.

As atividades agricolas e a exploração das minas.

A industria e o comercio coloniais.

O desenvolvimento cultural: as universidades, a arte e a literatura coloniais.

A expansão colonial: as expedições para o interior.

As colonias hispano-americanas e as ambições estrangeiras; piratas e flibusteiros.

A eclosão da Nova França: seu desenvolvimento territorial e economico.

A colonização inglêsa: as companhias, os cavaleiros e os puritanos.

Condições sociais e economicas das colonias inglêsas: a população e a vida domestica: o trabalho e a escravidão.

As vias de comunicação: estradas e correios.

Aspecto religioso das colonias americanas: a tolerancia.

O desenvolvimento cultural: a imprensa e as universidades, inicio da literatura americana.

Govêrnos coloniais: os colonos, a Corôa, o Parlamento. Govêrno representativo: as legislaturas coloniais, os governadores, o sistema municipal e os governos locais. A justiça colonial.

As leis de navegação e as restrições á industria colonial.

As colonias holandêsas e suécas na America do Norte e sua absorção pelas colonias inglêsas.

A luta pela America do Norte e o desaparecimento da Nova França.

As origens ideologicas da Revolução americana e seus antecedentes imediatos.

A guerra da Independencia; aspectos politicos, militares e sociais.

A formação da Constituição americana.

A repercussão da independencia americana: as tentativas de emancipação da America Latina.

Quinta série
(2 horas)

I. Historia Contemporanea.

Causa e sucessos da Revolução francêsa: direitos do homem e do cidadão, constituição e representação popular: o exercito popular.

Luta da Europa contra a França revolucionaria.

A época napoleonica.

O Congresso de Viena e sua importancia.

A Santa Aliança e a politica de restauração.

O despertar das nacionalidades e a luta pelo estado nacional e constitucional.

O romantismo literario e artistico.

As revoluções democraticas e o aparecimento das questões sociais.

As guerras nacionais e o triumfo da idéa nacional na Alemanha e na Italia.

A evolução da Igreja contemporanea: os grandes papas, o Concilio do Vaticano, o Syllabus, a perda do poder temporal. O modernismo.

A renovação literaria e artistica: o naturalismo, o parnasianismo e o simbolismo.

A questão do Oriente, o imperialismo colonial e a expansão da civilização européa.

Desenvolvimento cientifico e cultural.

Desenvolvimento da economia universal e suas consequencias para a transformação social. A politica de alianças, a luta pelos mercados e a Grande Guerra.

Consequencia politicas e economicas do tratado de paz: a Sociedade das Nações.

O mundo contemporaneo e seus mais importantes problemas: comunismo, fascismo e democracia; as dividas de guerra, o desarmamento e a federação européa.

II. Historia da America e do Brasil.

A politica iberica de Napoleão e suas consequencias.

A vinda de D. João VI; transformações politicas, sociais e economicas; a repercussão no Brasil da revolução portuguêsa de 1820.

A ideologia revolucionaria: influencia dos filosofos francêses.

As lutas pela independencia da America Latina: seus aspectos economicos, sociais, politicos e militares.

As negociações diplomaticas e o reconhecimento da independencia da America Latina.

A evolução politica dos Estados Unidos: o aparecimento dos partidos federalistas e republicanos; a nova guerra da independencia; a era da concordia e a doutrina de Monroe; a democracia.

O desenvolvimento economico e a expansão para o oeste; o nascimento da industria e o inicio do imperialismo americano.

O desenvolvimento religioso e cultural: o espirito humanitario, a reforma educacional (Horacio Mann) e as comunidades religiosas (Mormons).

A monarquia brasileira — O 1.° imperio: politica interna e externa; a constituição de 1824, a guerra cisplatina, o nacionalismo, a abdicação.

As lutas politicas do periodo regencial.

O 2.° imperio: o parlamentarismo e os partidos politicos.

As revoluções. Lutas externas: campanha do Paraguai. Evolução brasileira para a federação e a democracia.

A anarquia e o caudilhismo: os ensaios de organização politica da America espanhola.

A crise da União federal norte-americana e a questão da escravidão: a guerra de sucessão.

O imperialismo francês e a efemera monarquia mexicana.

Os conflitos internacionais na America do Sul: as guerras do Pacifico e as do Prata.

O triumfo da União americana e a expansão politica e economica dos Estados Unidos.

O protecionismo e as tarifas Mac Kimley: o desenvolvimento industrial dos Estados Unidos.

O desenvolvimento cultural: a educação moderna, a literatura e a arte.

O desenvolvimento economico, social, politico, religioso e cultural da America espanhola.

A Igreja no Brasil e a questão religiosa.

O desenvolvimento cultural no imperio brasileiro: o ensino, a literatura e a arte.

As transformações sociais e economicas no Brasil: a questão do negro.

A propaganda republicana no Brasil: seus fundamentos ideologicos: a questão militar e a proclamação da republica; a Constituição Brasileira.

Desenvolvimento social, economico, religioso e cultural do Brasil no periodo republicano.

Atuais instituições politicas e administrativas do Brasil.

O imperialismo americano: Cuba e Filipinas; as comunicações entre os dois oceanos e as republicas do Panamá e de Nicaragua.

Participação da America na Grande Guerra e sua colaboração no tratado de paz; Wilson e os quatorze principios.

A repercussão da Grande Guerra na America: os paises americanos e a Sociedade das Nações.

A America dos nossos dias: seus problemas mais importantes.

GEOGRAFIA

O ensino da Geografia, unido ao das ciencias fisicas e naturais, tem por objetivo o conhecimento do meio ambiente de que dependem as sociedades humanas. Compete-lhe, assim, dar a conhecer, o principio, a estrutura fisica da terra, o relevo do solo, o litoral, o clima, a hidrografia, os recursos naturais. Cuidará depois, em correlação com o ensino da historia, de apreciar a repartição dos homens, as raças, as linguas, as religiões, os costumes e a organização economica e politica. Estudará também as relações do homem com a terra, os produtos naturais, a agricultura, a industria, as vias de comunicação e o comercio. Em conexão com a astronomia e a fisica, tratará da posição da terra no Universo. Utilizar-se-á sempre dos mapas como o mais importante de seus meios de expressão. Terá sempre em vista ministrar ao aluno o conhecimento dos recursos e das necessidades do Brasil.

VIDA JUDICIARIA

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus

Nos presentes autos de *habeas-corpus*, requerido pelo advogado dr. Antonio Bôtto de Menezes em favor de José Vicente Ferreira e Amelia Mendes da Silva, allega-se o seguinte:

Que no dia 27 do mês de maio proximo findo os agentes fiscaes Carlos Cerqueira Pinto e Severino de Carvalho e o escrivão Adherbal Villar, da Collectoria de Campina Grande, fôram a casa dos pacientes, na alludida cidade, e os prenderam, sob o fundamento de estarem envolvidos no crime de introducção na circulação de sellos de consumo falsos, naquella circumscripção;

Que essas prisões fôram effectuadas em consequencia de declarações de Severino William Guedes, preso na occasião em que vendia sellos reputados falsos a Francisco Chagas de Andrade, os quaes disse haver recebido, para esse fim, do paciente José Vicente Ferreira;

Que o auto de flagrante lavrado contra os pacientes é nullo porque "a prisão não foi realizada dentro nas exigencias legaes que tornam completa a flagrancia";

Que o auto de exame pericial procedido nos sellos não conclue pela falsidade dos mesmos;

Que decorre dahi o constrangimento illegal imposto aos pacientes.

A petição veio acompanhada das seguintes certidões: *a*) do auto de prisão em flagrante; *b*) do auto de perguntas a Amelia Mendes; *c*) do auto de exame pericial. Recebendo-a, determinei as diligencias de fls. 12 a 15 — autos de pergunta aos pacientes. Em seguida, mandei que se solicitassem informações ao dr juiz substituto, que as prestou com o officio de fls. 16 a 18, no qual se manifesta pela "necessidade da conservação em prisão dos indiciados detidos em flagrante, por que melhor se assegure o andamento das diligencias e a execução da pena", accrescentando que "nenhum constrangimento a detenção impõe aos pacientes, por se tratar de prisão em flagrante".

Feitos os autos com vista ao dr. procurador da Republica, lançou elle o parecer de fls. 18 verso a 19 verso, no qual se pronuncia pelo indeferimento do pedido de *habeas-corpus*, por se tratar de "réos confessos. . . que fazem parte de perigosa quadrilha de passadores de moeda falsa... de individuos nocivos, que desde muito vêm inundando o Estado com sellos de consumo falsos".

Sellados e preparados, vieram-me os autos conclusos. Assim, e:

Considerando que os pacientes fôram recolhidos á prisão no dia 27 do mês de maio proximo findo, na cidade de Campina Grande, de ordem do delegado de policia regional, e no dia 29 transferidos para a Cadeia desta capital, onde se acham presentemente;

Considerando que o paciente José Vicente Ferreira se acha incluido no auto de prisão junto por certidão a fl. 5, como accusado pelo crime flagrante de introducção de sellos falsos, de consumo, na circulação;

Considerando, e consta isso do proprio auto de flagrancia, que o alludido José Vicente Ferreira estava em sua casa, na cidade de Campina Grande, quando alli fôram ter os funccionarios da Collectoria Federal, acompanhados de praças de policia, e affectuaram a sua prisão;

Considerando que o facto de ter Severino William Guedes dito, ao ser preso quando procurava negociar os sellos considerados falsos, que estes lhe haviam sido dados para vender pelo paciente José Vicente, foi o que motivou a prisão deste;

Considerando que os factos antecedentes á prisão do paciente e as circumstancias em que ella occorreu não caracterizam juridicamente a flagrancia criminal;

Considerando que o delicto flagrante é aquelle em que se surprehende o seu agente commettendo-o, ou se o encontra acabando de o commetter, ou emquanto foge perseguido pelo clamor publico (Galdino de Siqueira, *Proc. crim., n.° 175, pag.* 129); ou aquelle que na actualidade se está commettendo, ou que interrompeu-se ou acabou de commetter-se, sendo o réo ainda acompanhado pelo clamor publico, pessoas que o perseguem, ou estando ainda com as armas e instrumentos ou effeitos do crime em acto successivo (Pimenta Bueno, *Proc. Crim. pag.* 111, *n.°* 138);

Considerando que se o delinquente não foi preso no acto de praticar o crime, ou pouco depois de o ter commettido e quando ainda fugia, em consequencia de sua acção, perseguido pelo clamor publico, o auto lavrado não corresponderá á noção legal da flagrancia no nosso direito, noção que ainda é a que nos legou, no art. 131, o legislador do Codigo de Processo Criminal de 1832;

Considerando que apezar dessa perseguição pelo clamor publico não significar perseguição material na fuga, tornando-se bastante que o delinquente seja "altamente accusado pelo grito publico como o autor de um crime que acaba de ser commettido" (João Mendes, *Proc. Crim. Bras.* vol. I, n.° 186, pag. 292), no caso dos autos nem isso mesmo occorreu;

Considerando que o paciente José Vicente Ferreira, preso em sua casa, por denuncia de outro individuo, que o apontou como corresponsavel na venda de sellos reputados falsos, não estava commettendo crime materialmente verificado no acto de ser preso, nem também tinha acabado de commetter algum pelo qual estivesse sendo perseguido pelo clamor publico;

Considerando que o facto de um individuo preso em flagrante indicar outro como seu co-participe na acção delictuosa não póde constituir legal e juridicamente o flagrante delicto. E na hypothese concreta foi o que se verificou;

Considerando, quanto á paciente Amelia Mendes, não ter sido ella envolvida, de modo algum, no auto de flagrante;

Considerando que dos autos não consta que os pacientes estejam presos por qualquer outro motivo que não o constante do flagrante em questão;

Considerando que, mesmo que se trate, como quer o dr. procurador seccional, de "individuos perniciosos", ou de "membros de uma quadrilha de moedeiros falsos", ainda assim, emquanto não se revestir sua prisão das formalidades e cautelas legaes deve prevalecer, em beneficio delles, o principio constitucional da inviolabilidade da liberdade pessoal;

Considerando, finalmente, que o facto attribuido aos pacientes não foi conferido ao conhecimento da Junta creada pelo decreto do Govêrno Provisorio n.° 19.811, de 28 de março do corrente anno, continuando, portanto, na esphera de attribuições da justiça ordinaria;

Defiro o pedido de fl. 2 e concedo a ordem impetrada em favor dos pacientes José Vicente Ferreira e Amelia Mendes da Silva; e, em consequencia, mando que se expeça alvará de soltura, cujo cumprimento se solicitará ao dr. secretario da Segurança Publica.

Communique-se ao dr. juiz substituto. Custas na fórma da lei. Publique-se e intime-se.

Recorro desta decisão para o Egregio Supremo Tribunal Federal.

João Pessôa, 19 de junho de 1931. — *Antonio Galdino Guedes.*

Encalhou nas proximidades de Lisbôa o paquete allemão "San Martin"

RIO, 15 — Noticias de Lisbôa informam que na occasião em que o paquete allemão "San Martin" se fazia ao largo, depois de haver deixado o Tejo, com destino ao Brasil, para onde trazia 180 passageiros, encalhou devido ao nevoeiro.

A agencia, em Lisbôa, da companhia proprietaria do "San Martin", informa que a posição do navio não offerece perigo algum, estando varios rebocadôres trabalhando para safal-o, o que se espera occorra na maré alta de amanhã, pela manhã.

Os passageiros do "San Martin" passarão a noite a bordo.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa 198, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com Solon Sá.

—(o)—

HOMEOPATHIA

Aconnitum e Belladona de Coêlho Barbosa, 200 duzias. Informações com Senhor Figueirêdo, na "Popular Editora" (Livraria). Preço de occasião.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — Antonio Theorga, com escriptorio de "Procuradoria em Geral", no Rio de Janeiro, á praça Floriano, no edificio Odeon, sala n. 608, 6.º andar, encarrega-se de promover a liquidação de dividas de qualquer natureza, notadamente das Sêccas, Obras do Porto, habilitação ao Montepio, Aposentadoria, restituições e "exercicios findos".

Fornece com a maxima brevidade qualquer informação que lhe seja solicitada.

Mantem uma secção para compra de creditos.

Endereço telegraphico: **Theorga.**

—

CASA MOBILIADA — **Aluga-se ou vende-se** — uma bem confortavel na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, alpendre e toda saneada, com os moveis seguintes: 1 guarda louça de macacahuba, 1 aparador, 1 porta-chapéo, 1 mobilia, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 mesa com filtro, 1 bureau, 1 prensa e 1 mesa para machina. Vende-se também em separado quaesquer das peças acima. A tratar na rua S. Miguel, n.º 347.

—

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

—

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preço. — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 221.

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se para liquidação vaccas, novilhas, burros, etc., a preços vantajosos. Tratar com Adolpho Furtado em Cruz de Armas.

—

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se a importante propriedade de Bicas, no Estado da Parahyba, em limites de Goyanna, outr'ora pertencente ao capitão Bartholomeu Gomes.

A referida propriedade tem 3.000 coqueiros, muitas outras fructeiras de qualidade, grande terreno para plantio, uma caieira e optimo porto no rio Goyanna.

Quem pretender dirija-se, naquella cidade, ao sr. José Pinto; em João Pessôa ao sr. João Carneiro, Padaria Paulista, ou em Recife ao sr. José Gomes Carneiro, rua Joaquim Nabuco, 760 (Capunga).

OPTIMO NEGOCIO — PORTO DE CABEDELLO. — Vende-se uma casa em Ponta de Mattos, em optimo estado de conservação, com a frente para o mar, com salas de visita e jantar, cosinha, quartos, salão independente, quartos para criados, apparelho sanitario, banheiro, cisterna, coqueiros fructiferos, circulada de alpendre, por 3:500$000. A tratar com Byron Brayner.

—

Pechincha!

VENDE-SE uma **FLAUTA** nova, de "casquilho", com a respectiva caixa. A tratar na Praça General João Neiva, 47.

—

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath.

O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

A Grande Commemoração

NO PILAR

Semana de João Pessôa — Homenagens — Outras notas

Revestiram-se da maior solennidade as homenagens tributadas ao immortal João Pessôa pelo povo do Pilar.

No dia 19, inicio da Semana de João Pessôa, amanheceram todas as casas ostentando a bandeira do "Négo". Durante todo o dia e os subsequentes, a cidade era cruzada por commissões de senhorinhas da sociedade, que faziam a troca das bandeirinhas do "Négo" por esportulas em beneficio da construcção do Arco de Triumpho a ser erigido na capital do Estado em homenagem ao presidente João Pessôa.

No dia 25 realizou-se na egreja matriz a solenne missa de "requien", celebrada pelo padre João Noronha, vigario da freguezia, erguendo-se no centro da nave artistica eça, encimada pela photographia do Grande Presidente, circumdada pela mocidade das escolas locaes.

Após a missa teve lugar o desfile das escolas e do povo em geral perante o Altar Civico, armado em frente á Prefeitura Municipal, no qual estava exposta uma valiosa photographia do Grande Sacrificado, sendo entoados respeitosamente pela massa popular os hymnos a João Pessôa e nacional.

A's 15 e 30 minutos, procedeu-se na escola do sexo feminino, a inauguração do retrato do presidente João Pessôa, sendo a sessão presidida pelo dr. José Mousinho, prefeito do municipio, ladeado pelo inspector escolar, sr. Manuel Miranda e pela regente da cadeira, d. Maria Eugenia Pereira. Discursou sobre a significação do acto a professora d. Maria Eugenia Pereira e após o dr. Mousinho que em vibrante improviso fez a devida inauguração. Em seguida, ao som da banda de musica "15 de Novembro" foi cantado o hymno a João Pessôa.

—

No dia 26, ás 6 horas, verificou-se o hasteamento dos pavilhões do Négo e Nacional, conjungados, nas repartições publicas, com o comparecimento de todas as escolas locaes, presente a banda "15 de Novembro".

A's 15 e 30 minutos, procede-se a inauguração da effigie do Presidente Martyr na escola do sexo masculino lendo a respectiva professora, d. Palmyra Bezerra, bem feito discurso sobre a personalidade do inesquecivel Presidente.

Após este acto movimentou-se imponente procissão civica, puxada pela banda "15 de Novembro", cantando as escolas o hymno a João Pessôa rumo á rua do Commercio, onde discursou o prefeito, dr. José Mousinho inaugurando a placa que substituiu o nome daquella rua para "Rua 26 de Julho".

A inauguração da placa teve lugar ás 17 e 30 minutos, precisamente na hora em que expirara o illustre brasileiro um anno antes.

A's 20 horas, teve lugar na Prefeitura Municipal, encerrando as homenagens ao excelso parahybano, uma sessão solenne, presidida pelo delegado da Legião de Outubro, sr. João José Marója.

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. José Mousinho, cujo discurso publicamos abaixo. Em seguida pronunciou commovente improviso o sr. Manuel Porfirio Bezerra.

—

As commissões encarregadas da venda das bandeirinhas do "Négo" compunham-se das senhorinhas Guajarina Marója, Sylvia Medeiros, Maria do Carmo Monteiro, Celeste Miranda, Albertina Costa, Severina Ponteiro, Maria José Cavalcanti e Quinquina Gouveia.

—

Velaram o Altar Civico os seguintes senhores:

10 ás 11 — Prefeito municipal e delegado da Legião de Outubro (dr. José Mousinho e João José Marója).

11 ás 12 — Professorado — d. d. Maria Eugenia Pereira e Palmyra Leal Bezerra.

12 ás 13 — Commercio — Srs. Ernesto Pereira e Geroncio Costa.

13 ás 14 — Funccionalismo — Srs. Lauro Pacote e Luis Borges.

14 ás 15 — Commercio — Srs. Ambrosio Pereira e Joaquim Marinho.

15 ás 16 — Funccionalismo — Srs J. Alves da Rocha e M. Miranda.

16 ás 17 — Auxiliares do commercio — Srs. Clidenor Gomes e Alcides Mello.

17 ás 18 — Mulher parahybana — Sras. dr. José Mousinho, João José Marója, senhorinhas Guajarina Marója, Celeste Miranda, Severina Ponteiro, Christina Gouveia e Maria José Cavalcanti.

18 ás 19 — Mulher parahybana — Sras. Luis Borges e Ernesto Pereira, senhorinhas Sylvia Medeiros, Maria do Carmo Monteiro, Albertina Costa, Dalva Ponce de León e Argentina Araujo.

19 ás 20 — Commercio — Srs. Oscar Costa e Antonio Marinho.

20 ás 21 — Commercio — Srs. Severino Barbosa e Israel Euclydes.

21 ás 22 — Soldado parahybano — Sargento Manuel Viégas e cabo Macêdo.

22 ás 23 — Funccionalismo — Srs. José Tavares e Abel Montenegro.

23 ás 24 — Funccionalismo — Srs. Severino Gomes e F. Rêgo Malheiros.

Discurso pronunciado pelo dr. José Mousinho, prefeito do Pilar:

"Meus senhores:

Na historia de todos os povos se encontram traços da passagem de individuos, cujas memorias reclamam bençãos de seus concidadãos pela copia de serviços prestados para o progresso, honra e grandesa de sua patria!

Uns occupam logares que só lhes reservaram os postéros, menos apaixonados no juizo de seus actos. Outros, no emtanto, emergem como gigantes, inda em vida, para se immortalizar após.

Raros, porém, são os heróes authenticos que reunem em si todo o futuro de um povo, todo o porvir de uma nação gloriosa!

Entre estes ultimos, senhores, colloquemos a figura épica de João Pessôa, o reorganizador poderoso da republica brasileira.

Levemos aos seus pés os goivos de nossa saudade; crystallisemos em palavras todas as nossas lagrimas; profiramos agora a prece magnifica que echôe em todos os rincões brasileiros; chamemos, senhores, a este homem — Pae do Brasil!...

—

Precisamente hoje, quando se completam os primeiros 365 dias que o odio abateu, para elevar, aquelle Apostolo das nossas aspirações libertarias, é que encontramos o verdadeiro significado do seu sacrificio — transformou-se uma lousa tumular no mais solido alicerce da nossa Republica!...

Não terei aqui, senhores, a preoccupação de escolher palavras, deixarei falar a minh'alma de parahybano e de patriota!...

De certo não vereis a forma, mas a intenção.

Eu deveria, comtudo, á guisa de oração, repetir os conceitos que delle fizeram os vultos mais eminentes do scenario nacional.

As preces se repetem com as mesmas palavras — o Evangelho não muda.

O ADMINISTRADOR

Simples em todos os seus actos, inflexivel no cumprimento do dever, o eminente parahybano, depois de uma carreira cheia de impecilhos, como sóe acontecer aos que não recebem no berço o halito da fortuna, conseguira a toga de juiz do Supremo Tribunal Militar.

Dahi foi chamado á direcção suprema do seu Estado.

Seus primeiros actos na administração parahybana demonstraram, desde logo, aos governados, o pulso firme do dirigente da náu do Estado.

Iniciára o govêrno **nada promettendo** e affirmando fazer o que **pudesse.**

E o que fez, em menos de dois annos de singular administração foi a verdadeira reconstrucção da Parahyba.

Diria melhor se asseverasse que elle não fizéra apenas a reconstrucção material, mas também, e principalmente, a reconstituição moral de seu Estado.

Vimos em pouco tempo o superhomem libertar a Parahyba de dividas, deixando-lhe saldo de cinco mil contos, melhorando e edificando, concertando e construindo.

Extraordinario espectaculo esse, de se ver em poucos dias transformada uma cidade em gigantesca officina numa verdadeira e deslumbrante apotheose ao trabalho.

O esforço operario, patenteando-se ao som descompassado de picarêtas e malhos a resoar nos quatro cantos da Felippéa, dava-nos a idéa da riqueza publica, circulando, livremente, nas artérias poderosas de uma administração fecunda.

O POLITICO

Havia no Brasil a doutrina incontestada de ser o habil administrador máu politico.

Verdade é, que a accepção da palavra **politica**, nesse axioma da sabedoria popular, nos vem lembrar em toda a sua extensão a lei do "savoir vivre", o gôso perenne de cargos publicos e outros favores, arrancados á custa de promessas de fidelidade partidaria.

Attendendo á invariabilidade dessa regra, decorrente da nossa mentalidade retrograda, era fatal ser o Grande Presidente máu politico.

Desde o inicio do seu govêrno procurára afastar de si os elementos nocivos que infestavam a Parahyba.

Bastava-lhe para conseguir esse **desideratum** a moral administrativa e a rigoroza de animo, que arrebataram para si o premio da sympathia brasileira.

Chuviam as deseções nas fileias do partido de que era chefe, e, quando foi chegado o momento de se cogitar da successão presidencial da Republica, deixou perplexa a consciencia nacional, antepondo o protesto de uma das menores unidades da Federação, á vontade soberana do sr. Washington Luis.

Foi o "Négo" esplendido, hoje symbolo da autonomia estadual — que se tornou o negro ponto de partida da tragedia, que hoje deploramos.

E o que foi essa extraordinaria campanha politica, de regenaração dos velhos costumes de quarenta annos de Republica, não é preciso repetir a brasileiros.

Não devemos por mais tempo engolfar o nosso espirito na verdade ingrata de tão rude campanha, que desmoralizando a nossa educação politico-social, trazia a destruição do regime republicano federativo.

Impunha-se anniquillar a machina dispersôra da brasilidade, montada pelo capricho do primeiro magistrado da Nação.

Pensava-se em Revolução!...

—

A Revolução, senhores, sempre foi um apanagio das civilizações.

E' o direito sagrado de se recuperar a liberdade quando se está della privado pela ignorancia ou má fé de um eventual detentor do poder.

A liberdade não se tolhe indebitamente. A paga tem de vir, porque é uma lei natural de quanto maior pressão, maior reacção.

Tinha-se um grande obice a vencer — os escrupulos do grande João Pessôa, que receava trazer ao Brasil as consequencias imprevistas de uma guerra civil.

Mas, senhores, a revolução já fôra iniciada pelo presidente da Republica, porque nesta época já irrompêra a mashorca de Princesa.

Não havia mais que evitar!

Neste momento a Parahyba, **rincão pequenino**, engrandecido pelo heroismo desse HOMEM, comportava em si **todo o destino, todo o orgulho da nossa altivez!**

O heroismo do soldado parahybano, filho do povo, defendendo com carinho os direitos offendidos do povo, mantinha inalterada a tradição de coragem e desprendimento da terra de Negreiros e João Pessôa!

Assediado por todos os lados, victima do facciosismo presidencial e de uma politica malsã, via-se esgotar as reservas que accumulára com o fito de dotar a Parahyba de melhoramentos urgentes.

Acenavam-lhe um accôrdo humilhante para o seu caracter e para o estoicismo do seu povo.

Elle podia dizer então, como o grande Francisco I na batalha de Pavia que "tout est fors l'honneur"!

Confiava ainda no futuro, porque sentia que o povo brasileiro estava comsigo.

Estava comsigo o humilde trabalhador, o estivador dos nossos portos e dos nossos armazens, que levava ao inclito brasileiro a solidariedade activa do trabalho, emblema da Força, que ergue a nacionalidade.

Era o artista que caminhava pressuroso a dizer ao martyr da Republica estar disposto a empunhar as armas na defesa da Pararhyba heroica, deixando os leves apetrechos de sua arte.

Eram as mulheres de minha terra, fortes, resolutas e corajosas, a incentivar os filhos, os noivos e os entes queridos a vingar a affronta que se fazia ao brio da Nação.

Era a mulher parahybana, a entoar canções patrioticas nas ruas de João Pessôa, a levar a todos os cantos da cidade-jardim o éco do seu protesto e o grito de sua revolta!

A orphandade, a viuvês e o luto não lhe faziam mudar o rumo da attitude patriotica que se traçara.

Não se podia escravisar o coração da Patria pulsando na invicta Parahyba.

Foi neste estado de cousas, em meio ás expansões sinceras do devotamento popular á causa santa de reacção á politica hedionda, que occorreu o assassinio do nosso grande herôe.

Ao luto casava-se agora o vermelho da exaltação patriotica. Dahi o rubro-negro da nossa bandeira sublime!...

Deixemos passar a agitação que nos tráz por si só a lembrança destes dias funestos, vividos ha um anno, e olhemos a effigie do Grande Sacrificado, confiantes agora no futuro do nosso querido Brasil!...

João Pessôa:

Martyr do Brasil, nume tutelar dos nossos destinos, gloria das nossas tradições tão gloriosas; tua memoria é a esperança de todas as nossas esperanças; o teu exemplo é um catecismo de abnegação, de patriotismo e de sacrificio!

Pregaste a doutrina da brasilidade.

As tuas palavras encontraram éco em nossos corações.

Recebe de onde estás as lagrimas de saudade do teu povo agradecido".

(Do correspondente)

—

SESSÃO CIVICA EM HOMENAGEM A JOÃO PESSÔA, O GRANDE MARTYR DA ALLIANÇA LIBERAL

O Partido Liberal Catharinense realizou domingo ultimo, no Theatro Alvaro de Carvalho, uma imponente sessão civica, em commemoração ao primeiro anniversario da morte do grande João Pessôa.

Não obstante o máo tempo, o Theatro Alvaro de Carvalho estava repleto á hora annunciada para o inicio da brilhante cerimonia civica, com que os liberaes catharinenses cultuaram a memoria do bravo Presidente da Parahyba.

Nas frizas e camarotes viam-se innumeras familias, autoridades, representantes de todas as classes sociaes.

Regorgitava o recinto, mesmo antes da hora marcada para o inicio da sessão civica.

No palco via-se, ornamentado, um lindo quadro com a photographia de João Pessôa.

Pouco depois de oito horas, teve começo a cerimonia, com o Hymno de João Pessôa, executado pela banda musical da Força Publica.

Toda a enorme assistencia ouviu recolhida, e de pé, esse hymno magnifico.

Em seguida, o dr. Nrrêu Ramos, presidente do directorio central do Partido Liberal Catharinense, abriu a sessão, convidando para tomarem logar á mesa que ia dirigir a grande homenagem civica, o dr. Nery Kurtz, chefe de policia, e representante do general Assis Brasil, interventor federal, e o dr. Manuel Pedro da Silveira, secretario do Interior e Justiça.

Viam-se, egualmente, no palco, todos os que iam falar sobre a extraordinaria e empolgante figura de João Pessôa, que tão soberbos exemplos de espirito civico e destemor deu ao Brasil, durante o agitado periodo em que surgiu e se desenvolveu a grande campanha liberal de que elle foi o martyr redivivo e glorioso.

Grande era a emoção da enorme assistencia quando começou a falar a escriptora Maura de Senna Pereira, redactora deste diario, designada para dar inicio á série de discursos que iam ser alli proferidos, em homenagem ao inesquecivel Presidente da Parahyba.

Seguiram-se as orações do dr. Manuel Pedro da Silveira, secretario do Interior e Justiça; academico gaúcho Dorval Lamotte, dr. Nery Kurtz, chefe de policia do Estado; jornalista Oswaldo Mello, Cleto Barreto, secretario do General Interventor; dr. Ivens de Araujo, promotor publico de Laguna; dr. Euclydes Mesquita, director da Penitenciaria; dr. Candido de Oliveira Ramos, secretario da Fazenda; Anthenor de Moraes, redactor da **Republica** e, finalmente, encerrando a magnifica cerimonia de culto civico á memoria de João Pessôa, o dr. Nerêu Ramos, presidente do directorio central do Partido Liberal Catharinense e director deste diario.

A assistencia, tocada de vivo e intenso enthusiasmo, festejava cada orador, com calorosas acclamações, interrompendo-os, por vezes, com phrases de approvação e palmas ruidosas.

Foi este o discurso do dr. Nerêu Ramos

O Partido Liberal Catharinense, reflectindo as mais intimas e commovedoras vibrações da alma devota e bizarra da nossa terra, nesta hora augusta de recolhimento civico da Patria, abeira-se do tumulo de João Pessôa, para lhe dizer, na linguagem emocionada de um crente, que quanto mais a impiedosa ampulheta do tempo róla e caminha por sobre a escura e trevosa tarde do Recife, mais cresce na veneração e mais se exalta no orgulho da raça a figura sem par do grande pelejador da campanha liberal no nordéste brasileiro.

Sem elle, sem o seu martyrio, sem o calvario de sangue em que o dementado despotismo presidencial malvadamente cruciara a pequenina gleba parahybana, não teria a Alliança Liberal avermelhado para a insurreição dos espiritos e para a victoria das armas a bandeira politica que do cimo azulado das montanhas mineiras desfraldara a visão prophetica do terceiro Andrada.

Elle foi o artifice magno e superno da cruzada renovadora, porque soube ser na hora exacta o martyr da redempção.

Ao tocar o solo o corpo do Heróe, a Patria estremeceu vigorosamente na sua dignidade, na sua honra, nas suas energias moraes, no seu civismo, nas tradições da sua cultura, nos foraes da sua civilização.

E então, dos pampas destemerosos, através dos peitos dos seus varões e das tubas dos seus guerreiros, alcandorou-se, na resonancia civica de um imperativo nacional, o juramento christão e patriotico de erguer por sobre o corpo do martyr o edificio da Nova Republica.

E o juramento se cumpriu. E elle se fez radiosa realidade com o applauso de todas as consciencias sãs e com a collaboração decisiva de todos os corações em que o amôr do Brasil ainda se sobredoirava de desinteresse, de abnegação, de renuncia, de coragem moral.

Eis por que no calendario heroico da Nova Republica, o nome do grande presidente da pequenina Parahyba, que elle engrandecera no heroismo e no sacrificio, ha de ficar como o do nume tutelar dos destinos nacionaes.

Esta commemoração, por isso, é menos um preito de saudade, que a sagração enthusiastica de uma existencia que a desambição pessoal tornara fecunda e invulgar e que a intrepidez nordestina immortalizara no bronze de uma épica resistencia.

E' antes e acima de tudo um juramento de fé republicana. Um credo de confiança illimitada e irrestricta no futuro, que o holocausto de João Pessôa, como scentelha dos céus, entreabriu e rasgou nos horizontes largos do mundo civilizado á Patria transfigurada e redimida.

Cremos, sim, nos altos e desanuviados destinos da Nova Republica, porque cremos nos seus homens, no seu patriotismo e no seu desprendimento.

Cremos na victoria inevitavel da democracia que ella veiu implantar e definir no Brasil, porque cremos na sinceridade dos seus guieiros e na lealdade dos seus apostolos.

Cremos na remodelação dos nossos costumes politicos, porque cremos na purificação e no arejamento do ambiente nacional, pelo entrechoque das idéas e dos principios, através de organizações partidarias com programmas e mandamentos definidos e claros. Cremos no rapido soerguimento material do paiz, porque cremos nos seus inesgotaveis recursos, nas suas inegualaveis reservas e no alevantado espirito de sacrificio da sua raça e da sua gente.

Cremos na reconquista definitiva dos nossos direitos politicos e das garantias constitucionaes, porque cremos na ideologia constructora que a arrancada de outubro reverberou na consciencia da nacionalidade.

Cremos, emfim, na unidade da Patria, porque cremos no sangue dos seus martyres, no culto do seu passado, nas exigencias do seu presente, nos imperativos do seu futuro e na força divina da sua bandeira.

(D'A **Republica**, de Florianopolis, de 28-7-1931).

—

NO ESTADO DE GOYAZ

Do prefeito municipal de Ypamery, do longinquo Estado de Goyaz, recebeu o sr. interventor Anthenor Navarro uma copia da acta da sessão civica, realizada na séde da Prefeitura local, no dia 26 de julho ultimo, em commemoração do 1.º anniversario da morte do Grande Presidente João Pessôa.

Publicamos, a seguir, a referida copia:

"ACTA DA COMMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO INCLITO BRASILEIRO DR. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE — Aos cinco dias do mês de julho de 1931, ás cinco horas da tarde, na sala da Secretaria da Prefeitura Municipal de Ipamery, presentes as pessôas abaixo assignadas, teve logar a sessão especial commemorativa do primeiro anniversario da tragica e sempre pranteada morte do grande e heroico brasileiro, dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Estado da Parahyba do Norte e denodado paladino das nossas mais altas e significativas conquistas civicas e politicas.

Constou esta solennidade da inauguração do retrato do grande vulto extincto e do silencio por um minuto a partir das cinco horas por todos os circumstantes em memoria daquelle que se sacrificou em holocausto ás nossas aspirações liberaes.

Do que, para constar, eu, Francisco Lopes de Azerêdo Filho, secretario a escrivi. Ipamery, 26 de julho de 1931.

(A. a.) Bernardino Costa, Aderson Ramos de Oliveira, Jarbas Estrella, Theodomiro Costa, Floriano C. M. Azerêdo, prefeito; Virginio V. Lopes, Alipio Alkimim, Rodrigo Vaz, Domingos Gomes, Manuel Pedro Sobrinho, Manuel Moysés Gorges, Ataliba B. Costa, Joaquim Rosa, Leovigildo Pereira, Marcolino Alves Athayde, Belmira Maia Azeredo, Germana Sester, Remy D. Oliveira, Delia Costa, Jeny Dufrayer Oliveira, Dalva Costa, Aida Costa, João Damaso dos Santos, Eliphio Borges, J. Augusto Perillo, Claudemiro B. Costa, José Barbalho, Jassonio Bomfim, Modestino Merehb, Francisco V. Lopes, Jovelino Gomes, Dulce Annita Costa, João Xavier dos Santos, Moacyr Potyguara Maia Azeredo, Ilidio Luis Marques, Frederico Ostini de Oliveira".

—

Em Encruzilhada, municipio de Baependi, Minas, não passou despercebida a data do sacrificio do grande João Pessôa.

A proposito o jornal "O Patriota", que alli se edita, publicou a seguinte noticia:

"Não podemos silenciar o preito de homenagem devida ao insigne Presidente-Martyr, agora, primeiro anniversario da cilada nefanda de que foi theatro a capital pernambucana.

O tempo na voragem devoradora de esu perpassar, tragando homens e factos, sociedades e civilizações, não conseguiu ainda diminuir o vulto impressionante de João Pessôa. Os dias terriveis e gloriosos que se seguiram á tragédia de Recife; os acontecimentos que abalaram e fizeram ruir a engrenagem velha que entravava um Brasil moço; a luta, os revézes, a victoria, as decepções, tudo, como uma poderosa lente, fez convergir para a imagem inconfundivel do heroico filho da Parahyba, a admiração profunda, de todos os brasileiros.

Associamo-nos de coração, daqui, da modestia e da humildade da nossa "correspondencia" ás homenagens que são prestadas em todo o paiz ao insigne proto-martyr da Republica-Nova, ao immortal presidente João Pessôa.

O nosso estimado vigario conego J. Augusto Alckmin, presidente do subnucleo legionario, fez celebrar um terço solenne no dia 26, sendo enorme a concorrencia dos que, assim, prestavam ao heróe da Patria, as homenagens da Religião".

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA — DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — "CARTA PATENTE" N°. 4 — De ordem do sr. delegado fiscal declaro que é do teor seguinte a carta patente expedida a 11 do corrente mês, em favor da firma Pergentino Leite & Cia. Ltd., estabelecida na cidade de Cajazeiras, á avenida João Pessôa, n. 145, proprietario do Club de Mercadorias denominado "Banco do Norte":

"Republica dos Estados Unidos do Brasil — O delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, attendendo ao que requereram Pergentino Leite & Cia. Ltd., negociantes estabelecidos na cidade de Cajazeiras, á avenida João Pessôa, n. 145, resolve, uzando das attribuições que lhe confere o artigo 6°, paragrapho 2°. do regulamento expedido com o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917 e tendo em vista o termo hoje lavrado nesta Delegacia pelo qual a referida firma se sujeita ás multas e mais disposições do citado regulamento, conceder aos requerentes permissão para estabelecerem na mencionada cidade um "Club de Mercadorias", mediante sorteios denominado "Banco do Norte", pelo que expede a presente **Carta Patente**, que deverá ser estampada no orgão de mais publicidade desta capital e registrada no Registro do Commercio. João Pessôa, 11 de agosto de 1931. (as.) **Ary dos Santos Silva.**

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, 13 de agosto de 1931. O secretario **Pedro Domiciano Meira**, 1°. escripturario.

—

FALLENCIA DE JOAQUIM MANOEL DO NASCIMENTO

VENDA DA MASSA

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Joaquim Manoel do Nascimento, desta praça, avisa a quem interessar possa que se acha exposto á venda a massa activa do referido fallido, constante de mercadorias (fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, moveis e utensilios do estabelecimento, sito á Praça Epitacio Pessôa, n. 42, nesta cidade. Assim, convida e chama concurrentes á compra da massa, a qual será feita por propostas em cartas fechadas, nos termos do art. 123 da lei de fallencias, que diz: "As propostas serão apresentadas em cartas lacradas ao liquidatario, que dellas dará recibo, e serão abertas pelo juiz de direito, no dia e hora designados nos annuncios, perante o liquidatario e os interessados que comparecerem, lavrando o escrivão o auto respectivo, que será por todos assignado".

As propostas serão abertas, com as formalidades previstas no dispositivo citado, no dia 31 de Agosto do corrente anno, ás três horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 1 de Agosto de 1931.

Getulio Cavalcanti de Albuquerque — Liquidatario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 17 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão referente ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1.° de agosto de 1931.

Heraclio Siqueira, chefe.

—

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. secretario da Segurança Publica faço publico que as licenças concedidas aos carros de outro Estado para trafegarem neste, passam a ser dadas sómente pelo prazo de 5 dias e não 10 dias, conforme vinham sendo dadas.

Excetuam-se os carros dos Estados em que não fôr concedido identico favor aos vehiculos deste municipio.

João Pessôa, 13 de agosto de 1931. — Sebastião Correia, chefe de secção.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & Cª. — 1° *cartorio—Edital de fallencia da firma commercial Almeida & Cª.* — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito do commercio da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ,ou delle tiverem conhecimento que, por sentença de hoje datada foi por este juizo decretada e aberta a fallencia da firma commercial Almeida & Cª., estabelecida á rua Barão da Passagem, numero 342, com refinação de assucar a vapor, em virtude de não ter sido acceita a concordata que propoz aos seus credores, processada neste juizo, sendo fixado o termo legal da fallencia em 3 de junho do corrente anno, data em que foi despachado o requerimento inicial da concordata, e nomeado syndico o credor Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente, cidadão Waldemar Leite, com séde á rua Maciel Pinheiro, ficando marcado o dia 22 do corrente mês, ás 14 horas, para ter lugar a assembléa de credores na sala das audiencias deste juizo, que funcciona no Palacio das Secretarias, á praca Pedro Americo desta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta do estabelecimento commercial da firma fallida, communicado á Junt a e aAssociação Commercial officiando o escrivão á administração dos Correios Telegraphos, "Great Western", Inspectoria da Alfandega, a fim de que a correspondencia da firma fallida seja entregue ao syndico nomeado sendo este publicado na *União*, orgam official do Estado e onde serão divulgados todos os actos referentes á fallencia em apreço. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 dias do mês de agosto de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original; dou fé. O escrivão da fallencia, Frederico Carvalho Costa.

Secção Livre

Mons. Abdon Melibeu

Agradecimento e convite

A familia do mons. Abdon Melibeu vem agradecer de todo coração as manifestações de pezar recebidas de seus parochianos e amigos por occasião de seu fallecimento e enterro, particularmente ao exmo. sr. arcebispo e clero desta Archidiocese; ao exmo. sr. dr. Interventor Federal; ao illustre dr. Antonio Avila Lins e ao seu grande amigo conego João de Deus, convidando aos seus parentes, parochianos e amigos para assistirem ás missas de 7.° dia que serão celebradas pelas 7 horas do dia 17, na matriz de Santa Rita.

Maria Eulina Baptista Ribeiro

(1.° anniversario)

Alfredo Ribeiro e filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento de sua esposa e mãe Maria Eulina Baptista Ribeiro, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas da manhã do dia 17, (segunda-feira).

Antecipadamente se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Antonio de Sant'Anna

Missa de 5.° dia

Francisca de Sant'Anna, Julia de Sant'Anna e Beatriz de Sant'Anna, mãe, irmãs, tias, demais parentes e amigos de **Antonio de Sant'Anna**, convidam para assistirem a missa de 5° dia, que mandam rezar na Egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 6 1|4 do dia 17, (segunda-feira).

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade christã.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Dividendo n.° 3* — O Banco do Estado da Parahyba, convida aos senhores accionistas a comparecerem á sua séde á rua Maciel Pinheiro, n.° 205, das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis, a fim de receberem o dividendo n.° 3, de 12% ao anno, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N°. 162, 1° ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro n°. 162, 1° andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — *Banco Auxiliar do Commercio* — 1.ª convocação de Assembléa Extraordinaria — De accôrdo com o art. 38, alinea B dos Estatuto, convido os srs. accionistas desta sociedade para assembléa extraordinaria, que reunirá em 20 de agosto corrente, em sua séde provisoria no palacête da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", ás 19 horas, a fim de tratar-se sobre alterações dos Estatutos desta Cooperativa.

João Pessôa, 5 de agosto de 1931.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

TELEGRAMMAS

Rio

JULGA TER DIREITO A DEZ MIL CONTOS DE INDEMNIZAÇÃO

RIO, 15 — A Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo, concessionaria das obras da ilha das Cobras e cujo contracto foi rescindido, pleteia, judiciariamente, haver dez mil contos a que julga ter direito. (A União).

—

POLITICA DE MINAS

RIO, 15 — Tiveram embarque concorrido os politicos mineiros que vão participar do congresso do P.R.M., em Bello Horizonte. (A União).

—

O INTERVENTOR FERNANDES TAVORA DESMENTE PHANTASIAS JORNALISTICAS

RIO, 15 — (Nacional) — A proposito da noticia de que o sr. Fernandes Tavora iria organizar um partido liberal no Ceará, o qual serviria de padrão para a formação de outros nos demais Estados nortistas, "A Patria" ouviu o Interventor cearense que disse o seguinte: "E' phantasia de jornalista. Ninguém até agora me falou em tal partido e não sei se pretendem organizal-o.

Não penso em chefiar cousa alguma.

Voltarei ao Ceará onde prestarei todo o apoio ao novo Interventor, desde que elle governe bem a minha terra. (*A União*).

—

A FRENTE UNICA DO NORTE

RIO, 15 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" diz que a frente unica do Norte está virtualmente formada, faltando para completal-a apenas a demissão do sr. Arthur Neiva, da interventoria bahiana, o que se dará dentro em breve dias, segundo informações fidedignas.

Accrescenta a referida folha que o autor dessa iniciativa, que tantas vezes foi tentada no regime extincto e agora revive com todas as possibilidades de victoria, foi o interventor Carlos de Lima Cavalcanti, que desde a sua chegada ao Rio cuida de organizar, ou melhor, reorganizar os governos daquella região do país, unificando a acção de todos para uma finalidade determinada.

Depois do forte trabalho, o Interventor de Pernambuco conseguiu interessar no caso alguns vultos revolucionarios do sul, obtendo tambem que o general Juarez Tavora voltasse a chefiar a Delegacia Militar do Norte como representante geral do Governo Provisorio em toda a parte septentrional da Republica.

Adeanta ainda o "Correio da Manhã" que o interventor Lima Cavalcanti, logo que regressar ao seu Estado, lançará uma especie de manifesto que será subscripto por todos os demais interventores nortistas, dando conhecimento do programma da nova politica revolucionaria, tudo de accôrdo com o ministro Oswaldo Aranha, constando tambem que esse programma será radicalmente contrario á convocação da Constituinte para uma época proxima. (*A União*).

São Paulo

O CONGRESSO DE LAVRADORES HOMENAGEOU O CORONEL JOÃO ALBERTO

SÃO PAULO, 15 — O Congresso de Lavradores reuniu-se extraordinariamente, a fim de receber o coronel João Alberto, ex-interventor federal do Estado, que tomou logar entre o sr. Marcello Penteado Alves de Lima e membros do Conselho Director do Instituto do Café, que organizou o Congresso.

O sr. Gustavo Correia que suggeriu o Congresso, disse ao coronel João Alberto da sua incumbencia de defender os interesses da lavoura.

O sr. Armando Pamplona leu um memorial, onde se salientam os seguintes pontos:

1.° — Conservar e amparar a cotação do café; 2.° — Que as compras possam ser feitas em São Paulo e no interior ás bases conhecidas da leitura.

O sr. Luis Figueirêdo de Mello falou em nome da Assembléa para pedir ao coronel João Alberto que tomasse interesse para defender junto aos poderes publicos o interesse da lavoura, tornando-se o seu patrono.

O ex-interventor affirmou que tinha muita satisfacção em collaborar e resolver problemas da lavoura. (A União)

—

ENTREGA DE UMA REPRESENTAÇÃO AO INTERVENTOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 — (Nacional) — O interventor Lauro Camargo receberá em audiencia especial os membros do Conselho Executivo da commissão central de organização da lavoura, os quaes vão entregar-lhe uma representação communicando a escolha do coronel João Alberto para patrocinar junto ao govêrno federal os interesses da agricultura paulista. (A União).

Espirito Santo

INCOMPATIBILIZOU-SE COM O COMMERCIO LOCAL

VICTORIA, 15 — O Interventor Federal annunciou o pedido feito pela Associação Commercial de Exportadores de Café solicitando a retirada do representante do Conselho Nacional do Café por estar incompatibilizado com o commercio local. (A União).

Minas Geraes

MEDIDAS CONTRA A POLITICA NAS REPARTIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 15 — (Nacional) — O secretario da Educação e Saúde Publica vem tomando providencias severas para evitar que os seus funccionarios se envolvam em questões partidarias.

Ainda ha pouco foram baixadas circulares aos chefes dos serviços com recommendações positivas a esse respeito. (A União).

—)|(—)|(—

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana: — Para tratar de assumptos de interesses sociaes reune hoje ás 12 horas em sua séde a rua Indio Pyragibe, esta conceituada agremiação operaria.

O seu presidente, tendo interesse em apresentar os balancêtes de junho e julho, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus membros.

Como a nova Constituição hespanhola vae encarar o matrimonio

Igualdade de direito para ambos — os sexos —

MADRID, 15 — Um capitulo do projecto da nova Constituição que acaba de ser publicado, contém leis sociaes avançadas.

Assim, no matrimonio ficará estabelecida a base de igualdade dos direitos de ambos os sexos e poderá ser dessolvido com consentimento mutuo e livre da vontade da esposa ou de pedido do marido que deverá provar a justa causa. (A União).

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de agosto de 1931 | NUEMRO 187

VARIAS

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, fôram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas:

Francisco de Assis, Odilon Martins, Amelia Pereira, Maria da Conceição, José Bernardo, Manuel Luis da Costa, Manuel Francisco, Joanna Maria de Carvalho, Joanna Maria das Neves, Pedro Gomes Pereira, Etelvina Maria da Conceição, Luis Correia de Oliveira, Zacarias Rosa da Silva e Manuel Pereira da Silva.

Numero avulso 200 réis

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

Desportos

A tarde sportiva de hoje — No campo da avenida 1.° de Maio bater-se-ão os quadros principaes do S. C. de Natal — e do Cabo Branco —

Conforme noticiamos, chegou hontem pelo horario da tarde a luzida embaixada de foot-ball, do "Sport Club de Natal", que vem a esta capital a convite do "Sport Club Cabo Branco", disputar com este um match amistoso, que se realizará hoje, ás 15,30, no campo da avenida 1.° de Maio.

A embaixada, que é composta de rapazes do escól social natalense, é chefiada pelo dr. João Medeiros, promotor publico de Natal, tendo como technico o sr. Severino Fenizola. Ao desembarque compareceram uma commissão do "Sport Club Cabo Branco", directores da L. D. P. e desportistas em geral.

S. exc. o dr. Interventor Federal se fez igualmente representar por seu ajudante de ordens, cel. Elysio Sobreira. A embaixada se encontra hospedada na Pensão Siqueira, á rua Barão da Passagem.

Os quadros estão assim organizados:

Visitantes:

Néné
Britto — Julio
João — Pinheiro — Teixeira
C. João — Nenem — Hemeterio — Glycerio — Praça.

Locaes:

Raul
Dante — Zé Pedro
Siba — Edgard — Lemos
Amaral — Pitota — Hermes — Capella — Zé Maia.

Reservas: — Vavá, Zoró, Adhemar, Aderson.

Na preliminar jogarão os 1.°s quadros do "Santa Cruz" e do "Internacional". O juiz da pugna será o sr. Aluysio Franca.

As entradas serão cobradas á razão de 3$000 1.ª classe e 2$000 2.ª classe e senhoras e creanças 2$000.

Os socios do Cabo Branco só terão ingresso no campo mediante a apresentação do ultimo recibo.

—

Em viagem para esta capital, a embaixada de foot-ball do visinho Estado do Norte enviou ao chefe do govêrno da Parahyba o seguinte telegramma:

GUARABIRA, 15 — Interventor Federal — João Pessôa — Embaixada sportiva potyguar tendo objectivo alliar culto sport culto amizade envia intermedio vossencia momento transpor fronteiras Estados demanda essa capital grande abraço Parahyba gloriosa — João Medeiros Filho, presidente.

Visita a esta redacção

Hontem, ás 21 horas, a embaixada pebolistica potyguar esteve em visita á redação desta folha, onde se demorou por alguns instantes em cordial palestra com as pessoas presentes.

A representação desportiva do Rio Grande do Norte fez-se representar nessa visita pelos srs. Severino Fenizola e sua exma. sra.; Renato Teixeira da Motta, Ludovico Pinto, Eugenio Pinheiro, Julio Ferreira de Almeida, Luis Tavares de Souza e Waldemar Araújo.

Um treino entre o "Humaytá" e o "Palmeiras"

Realiza-se hoje, ás 6 horas no campo do "Santa Cruz F. C." um rigoroso treino entre as primeiras equipes do "Humaytá" e "Palmeiras", ambos desta capital.

Os respectivos directores de sports solicitam o comparecimento de todos os jogadores.

———***———

Auxiliae a lavoura parahybana, fazendo depositos na Caixa Economica do Estado.

Ainda o encalhe do "Western World"

Restam poucas esperanças de fazer refluctuar o transatlantico americano — Todos os esforços têm resultados — improficuos —

SANTOS, 15 — Foram mal succedidos todos os esforços até agora feitos para safar o grande transatlantico norte-americano "Western-World" dos rochedos da Ponta do Boi.

Acreditava-se hoje que o navio seria concertado, provisoriamente, devendo seguir para New York completamente reconstruido.

Os representantes da "Munson Line", nesta cidade, declararam hontem á noite que os ingentes esforços para fazer refluctuar o navio fracassaram. Numerosas tentativas foram feitas e apesar da maré alta e do tempo magnifico, não houve resultado.

O commandante expediu um radio dizendo que os três rebocadores e o "destroyer" brasileiros não conseguiram levantar o navio cuja prôa encravou na Ponta do Boi a 25 pés de profundidade.

Caso não sejam bem succedidas as tentativas desta noite, provavelmente amanhã, com o auxilio das rochas de Acetylenio, mandadas trazer do Rio, o navio seja cortado pelo porão n. 2, a fim de salvar, intacta, a sua estructura. Entrementes, os trabalhos desanimados e inuteis continúam a bordo.

Espera-se um rebocador especial de salvamento, pertencente á Companhia, que está a caminho do Brasil.

Apesar das poucas esperanças de fazer refluctuar o navio, não se o considera totalmente perdido, embora esteja exposto ao perigo dos golpes fortes das ondas.

O transatlantico sinistrado continúa a receber bastante agua, cuja altura ja se eleva a doze pés.

As bombas retiram agua constantemente, indicando-se hoje a possibilidade de tirar uma parte da carga, a fim de equilibrar o navio, nivelando o peso e permittindo o salvamento e o melhor funccionamento dos rebocadores. Isso será feito em caso de extrema necessidade.

Noticias ainda não confirmadas dizem haver se rebentado chapas do porão n. 3, o que vem augmentar a precaria situação do "Western World. (Nacional).

IDAHO, 15 — (Estados Unidos) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o senador Borah declarou que as garantias exigidas pela França nada mais significam que a destruição da Allemanha, da Austria e da Hungria. O mundo não concordará em provocar a ruina desses paises, disse, e a França está numa posição de maior segurança que qualquer outro pais da Europa, o que vem desfrutando nestes ultimos 200 annos. Continuando, declarou que a França era uma grande nação, com um povo maravilhoso, mas nós attingimos ao ponto onde o soffrimento humano ameaça a derrocada mundial e exige uma politica de tolerancia e justiça. — *(A União)*.